



## SÚMULA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPUA-CAU/GO

DATA	15 de outubro de 2021	HORÁRIO	14h30min às 16h00min
LOCAL	ONLINE [Plataforma Zoom]		

ASSESSORIA	Maria Ester de Souza		
Participantes	<b>Celina Fernandes Almeida Manso</b>	Coordenadora Adjunta	
	<b>Eliana Trevisan</b>	Convidada	
	<b>João Gonzaga</b>	Conselheiro Suplente	
	<b>David Finotti</b>	Conselheiro Suplente	
	<b>Marcia Guerrante</b>	Convidada	

### PAUTA

<b>I e II</b>	<b>Leitura e aprovação da Pauta desta reunião e da Súmula da 62ª reunião ordinária da CEPUA-CAU/GO</b>
<b>Discussão</b>	<p>Após a formação do quórum para a realização da reunião, a Coordenadora explica que a convocação com a pauta e súmula da reunião anterior foi encaminhada previamente e questiona se há alguma dúvida, questionamento ou sugestão com relação à pauta, que possui os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I) Aprovação da pauta;</li><li>II) Aprovação da Súmula da reunião anterior;</li><li>III) Evento Cidades Inclusivas;</li><li>IV) Revisão das Leis da Prefeitura;</li><li>V) Plano de ação;</li><li>VI) Notícias do Plano Diretor;</li><li>VII) Representante do CAU em Itumbiara;</li><li>VIII) Campanha de Acessibilidade;</li><li>IX) Assuntos gerais;</li></ul>
<b>Encaminhamento</b>	Aprovação unânime da pauta e visto da súmula pelas Conselheiras presentes.



## ORDEM DO DIA

<b>III</b>	<b>Evento Cidades Inclusivas</b>
<b>Discussão</b>	A assessora Maria Ester relatou sobre o evento e como foi um momento rico, com a participação de pessoas muito representativas de ações pautadas nos problemas das cidades na sua relação com a exclusão, o preconceito e o feminicídio. Foi considerado a baixa adesão de participação no evento dos próprios Conselheiros e da comunidade de arquitetos em geral, mas sem prejuízo para o evento e estimulado a repetir no próximo ano. A vice-presidente do CAU/BR esteve presente no último dia e o relato da participação do CAU/GO no circuito nacional deverá fazer parte do conjunto do material produzido por eles.
<b>Encaminhamento</b>	Elaborar artigo para publicação
<b>IV</b>	<b>Revisão das Leis da Prefeitura de Goiânia</b>
<b>Discussão</b>	Maria Ester relatou sobre a análise e discussão do Código de Edificações estarem na fase final e que a participação tem sido dificultada pelo horário. Não foi possível a participação nas duas últimas sextas-feiras.
<b>Encaminhamento</b>	Acessar o material pelo Drive disponibilizado e tentar fazer alguma colaboração por escrito.
<b>V</b>	<b>Plano de ação</b>
<b>Discussão</b>	Pauta solicitada pela Conselheira Janaína que não pode comparecer, mas houve a discussão sobre rever o que foi colocado no plano e verificar a pertinência de alterar ou efetivar as ações.
<b>Encaminhamento</b>	Levantar legislação publicada em Diário oficial acompanhando o movimento das prefeituras
<b>VI</b>	<b>Revisão do Plano Diretor de Goiânia</b>
<b>Discussão</b>	



	<p>Maria Ester relata que as notícias são de que o Plano irá para a pauta da câmara após a aprovação do código tributário.</p> <p>Marcinha relata que Aprosul solicitou da prefeitura que enviassem os anexos do PD, mas que nunca houve retorno. Mandaram anexo 21 e 27 que é uma tabela de parâmetros. Agora a Aprosul vai entrar novamente no MP. Marcinha considera que o plano vai chegar na câmara e o prefeito vai aprovar da forma como deseja, pois, tem amplo apoio dos vereadores.</p> <p>A cpua concorda em chamar a universidade com a Carla e o Gerson para elaborarem texto sobre o caso.</p>
<b>Encaminhamento</b>	Fazer artigo sobre o Plano Diretor
<b>VII</b>	<b>Representante do CAU em Itumbiara</b>
<b>Discussão</b>	Maria Ester relatou que conheceu o arquiteto Sergio Nagata e o convidou a vir nas reuniões da CPUA relatar sobre o andamento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor
<b>Encaminhamento</b>	Enviar convite para participação na próxima reunião da CPUA em novembro.
<b>VIII</b>	<b>Campanha de Acessibilidade</b>
<b>Discussão</b>	<p>Eliana Trevisan, relatou a conversa com o corpo de bombeiros e como precisamos nos atentar para compatibilizar as normas de acessibilidade e a do bombeiro. A campanha de acessibilidade ainda precisa ser desenvolvida. Relatou sobre projetos de adaptação em escolas e como isso está desatualizado em todas as edificações.</p> <p>Eliana trouxe a preocupação sobre as escolas de arquitetura e o ensino do tema. Relata como é muito pouco caso em relação a isso, como exemplo a experiência no Teatro Goiânia, quando proferiu palestra e um vereador não conseguiu entrar pela frente. Além disso os sanitários não são adaptados.</p>
<b>Encaminhamento</b>	Levar a pauta para a Cepef discutir sobre o ensino do tema.
<b>IX</b>	<b>Assuntos Gerais</b>



## Discussão

Foi confirmada a presença da Conselheira Celina na banca julgadora do evento COLAB;

Foi lido o convite feito pela prefeita de Bela Vista para participar de audiência de revisão do Plano Diretor, entretanto não conseguimos enviar representante pois se trata de evento presencial.

Marcia Guerrante fez o convite para participação no grupo de trabalho que está desenhando uma ciclovia, levando a frente a ideia com arquitetos convidados. A ideia está crescendo e ela faz o convite para que possamos participar. Davi pede folder e mensagem par encaminhar para colegas.

Maria Ester sugere que façamos uma divulgação para todos os arquitetos

Celina diz que essas são ações permanentes, que não teve como participar ainda, mas podemos abranger para mais de uma temática. Devemos ter uma abordagem sistêmica, olhando para o bairro como um todo. A Seplanh é uma entidade importante nesse processo e talvez fosse a forma de aproximar e discutir a proposta para o bairro. Eventos estão acontecendo sobre plano de bairro e podemos colocar na nossa pauta de 2022 a ideia da escala de planejamento e o que o PD está propondo para isso.

Marcinha diz que tudo isso junto pode trazer qualidade para todo conjunto. Participou de um curso na escola da cidade que foi um processo muito bom e que o costume da participação foi muito observado.

Celina diz que a proposta da prefeitura para plano de bairro é um projeto piloto que e que pode ser uma possibilidade de replicar em toda cidade, além de ser instrumento de metodologia participativa. Devemos aproveitar as oportunidades que as associações estão fazendo e mostrar que temos demandas diferentes para trazer para o debate. Oxigenar esse modo de gerir a cidade e começar a discutir a importância do plano de bairro, lembrando de cada particularidade do bairro. Plano de bairro é dialogo e não embate. O instrumento é essa oportunidade. O PD é uma instância macro e é muito difícil trazer dele o problema micro, então precisamos começar a fazer o processo educativo nesse processo. Na hora de resolver o problema local não podemos nem usar do orçamento. Precisamos afinar as questões de acessibilidade, principalmente a questão do entendimento. Não temos mais a figura da associação, as pessoas não se encontram mais. Recuperar a pratica de se reunir com vizinhos é uma esperança de solução.



**Encaminhamento** | Levar o convite para a Comunicação explorar e ampliar o alcance.

---

Com a autorização da Comissão de política Urbana e Ambiental do CAU/GO, e considerando a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas (art. 7, parágrafo único, da Deliberação Plenária *Ad Referendum* n. 07/2020-CAU/BR).

**Maria Ester de Souza**

Assessora de Assuntos Institucionais